



## CONHECIMENTO DA PRESENÇA DE DISLIPIDEMIA EM HOMENS ADULTOS DO BAIRRO JARDIM PRIMAVERA NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA-RS

RODRIGUES, Jeferson<sup>1</sup>; DE JESUS, Neida Maria da Luz<sup>2</sup>;  
BRUNELLI, Angela Vieira<sup>3</sup>

**Palavras-Chave:** Colesterol. Dislipidemia. Arteriosclerose. Hipercolesterolemia

A dislipidemia pelo excesso de colesterol circulante é indicativo para diversos acometimentos de saúde como a arteriosclerose, que é o depósito de placas de ateroma nas paredes dos vasos sanguíneos, impedindo ou dificultando o fluxo sanguíneo e consequentemente aumentando a pressão arterial, determinante para processos isquêmicos e de outros acidentes vasculares. O colesterol é uma gordura circulante no nosso sangue da qual os níveis séricos dependem de fatores como a ingestão alimentar (proveniente principalmente de alimentos de origem animal), bem como da quantidade produzida pelo próprio organismo. Este estudo procurou avaliar num grupo de homens adultos se possuem conhecimento de apresentarem colesterol elevado e seu efeito na saúde. Foram entrevistados 132 homens entre 20 e 59 anos, no ano de 2011, residentes no bairro Jardim Primavera no município de Cruz Alta que foram questionados sobre se “sabiam ou não sabiam” se apresentavam colesterol elevado. Os resultados foram: responderam que “sim”, sabiam ter colesterol elevado, 15 indivíduos ou 11,37%; que “não sabiam” 86 indivíduos ou 65,15%; “não sabiam responder”, 29 indivíduos ou 21,97%; ou ainda, “não respondeu”, 2 indivíduos ou 1,51%. Quando questionados se o “colesterol faz mal à saúde”, 13 indivíduos ou 9,8% responderam que “não faz mal à saúde”; 96 indivíduos ou 72,7% responderam que “sim, faz mal à saúde”; 13 indivíduos ou 9,8% responderam “não sabiam”; 10 indivíduos ou 7,7% não responderam. Comparando-se os resultados obtidos nota-se que o alto índice de homens que não sabem se possuem colesterol alto (65,15%) com o número de homens que consideram que colesterol alto faz mal à saúde (73,5%). Deduz-se que conhecimento sobre os riscos trazidos com a dislipidemia são sabidos, porém, o monitoramento dos níveis séricos de colesterol dessa população, determinante para se saber se dislipidêmico ou não, é pouco praticado. As pessoas que têm níveis de colesterol elevados geralmente são assintomáticos, ou seja, não sentem nada, e devem fazer exame de sangue rotineiramente para saber se encontram-se em níveis desejáveis.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Nutrição [jeferson.rodrigo25@hotmail.com](mailto:jeferson.rodrigo25@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora do CCS da Universidade de Cruz Alta. [neidaj@superig.com.br](mailto:neidaj@superig.com.br)

<sup>3</sup> Professora do CCS da Universidade de Cruz Alta. [angelavbrunelli@gmail.com](mailto:angelavbrunelli@gmail.com)